



### I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANALIS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
PGA4100-31	Agricultura Familiar	3 h/a	45 h/a
Créditos: 3		Caráter: Eletiva	Nível: ME/DO

### II. HORÁRIOS DAS AULAS PRESENCIAIS

Quintas-feiras: (14h – 16h30min)

### III- PROFESSORES

Professor responsável: Fábio Luiz Búrigo (FLB). Professores convidados: Valmir Luiz Stropasolas (VLS), Ademir A. Cazella (AAC), Paola M. Rebolar (PMR) e Thaíse Guzatti (TG)

### IV. EMENTA

Conceitos de agricultura familiar e campesinato; estrutura agrária e evolução da agricultura no Brasil; diversidade social da agricultura familiar; multifuncionalidade e pluriatividade da agricultura familiar; formas de organização, representação política e construção de políticas públicas.

### V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 14/08/25 - SESSÃO 01

APRESENTAÇÃO DE PROFESSORES/ALUNOS; PROGRAMA, METODOLOGIA E SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (FLB E VLS)

#### 21/08/25 – SESSÃO 02

O DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA E A AGRICULTURA FAMILIAR: O DEBATE CLÁSSICO E SEUS LIMITES (FLB)

##### Leitura obrigatória:

ABRAMOVAY, R. Introdução; O saco de batatas; Diferenciação ou identidade: quando o saco de batatas para em pé. In: ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. São Paulo, Hucitec-Anpocs- EdUnicamp, 1992.

WANDERLEY, M. N. B. Em busca da modernidade social: uma homenagem a Alexander V. Chayanov. In: FERREIRA, A. D. D. e BRANDENBURG, A. (Org.). **Para pensar outra agricultura**. Curitiba, Ed. UFPR, 1998, p. 29-49.

##### Leitura complementar:

WILKINSON, J. A exploração familiar e o trabalho assalariado. Limites do debate clássico. In:

WILKINSON, J. **O Estado, a agroindústria e a pequena produção**. São Paulo, Hucitec/Cepa-BA, 1986, p. 45 - 69.

SHANIN, Teodor. **La clase incómoda, sociología política del campesinato en una sociedad en desarollo** (Rusia 1910-1925). Alianza Editorial, Oxford, 1972.

CHAYANOV, A.V. Los principios básicos de la organización de la unidad campesina. In: **La organización de la unidad económica campesina**. Buenos Aires, Nueva Visión, 1974, p. 96-131.

ABRAMOVAY, R. As particularidades da agricultura no desenvolvimento econômico. In: **Paradigmas do**

**capitalismo agrário em questão.** São Paulo, Hucitec/Anpocs/EdUnicamp, 1992, p.209-247.

## 28/08/25 – SESSÃO 03

AGRICULTURA FAMILIAR, CAMPESINATO E POVOS TRADICIONAIS NO MUNDO RURAL BRASILEIRO: RAÍZES HISTÓRICAS, DIVERSIDADE SOCIAL E DESAFIOS NA ATUALIDADE (VLS)

### Leitura obrigatória:

WANDERLEY, M. de N. B. Agricultura familiar e campesinato: rupturas e continuidades. **Estudos Sociedades e Agricultura**, Rio de Janeiro, n°21, 2003, p.42-61.

LITTLE, P. E. **Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade.** Anuário Antropológico 2002/2003. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.

STROPASOLAS, V. L. **Tecendo os fios condutores de um debate: que desafios, perspectivas e proposições para as agriculturas de base familiar e camponesa do Brasil?** In: DELGADO, G. C.; BERGAMASCO, S. M. P. P. (Orgs.). Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017, p. 436-472.

### Leitura Complementar:

WANDERLEY, M.N.B. **Raízes históricas do campesinato brasileiro.** In: TEDESCO, J.C. Agricultura familiar; realidades e perspectivas. Passo Fundo, EdUPF, 1999. p.23-56.

PICOLOTTO, É. & MEDEIROS, L. S. **A formação de uma categoria política: os agricultores familiares no Brasil contemporâneo.** In: BERGAMASCO, M.P.P Sonia; DELGADO, Guilherme (orgs). Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro. Brasília, 2017: Ministério do Desenvolvimento Agrário.

LAMARCHE, H. **Por uma teoria da agricultura familiar.** In: LAMARCHE, H. (Coord.). Agricultura familiar: comparação internacional - do mito à realidade. Campinas, ed. Unicamp, 1998, p. 303-336.

## 04/09/25 – SESSÃO 04

NOVAS ABORDAGENS SOBRE A INSERÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NOS SISTEMAS ALIMENTARES (I): UMA ANÁLISE TEÓRICA FUNDAMENTADA EM KARL POLANYI (FLB)

### Leitura obrigatória:

SCHNEIDER, S.; ESCHER, F. A contribuição de Karl Polanyi para a sociologia do desenvolvimento rural. **Sociologias**, ano 13, n.27. p. 180-219, mai./ago. 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/sociologias/article/view/22640>.

POLANYI, Karl. **A grande transformação:** as origens de nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2000. Capítulo 6 – O mercado auto-regulável e as mercadorias fictícias. p. 89- 98.

PAULILO, Maria Ignez S. Resenha do livro “A grande transformação: as origens de nossa época”, **Sociedade em Debate**, Pelotas, 18(2): p. 141-149, jul- dez. 2012.

### Leitura Complementar:

LAVILLE, J-V. **A actualidad de Karl Polanyi.** Textos escogidos. Clacso / Universidad Nacional de General Sarmiento, 2012. Disponível em: <http://www.jeanlouislaville.fr/index.php/2020/06/11/actualidad-de-karl-polanyi/>.

HILLENKAMP, I., LAVILLE J.-L.(orgs) **Socioéconomie et démocratie** : l'actualité de Karl Polanyi Éditions Erès, 2013. Introdução p.11-36. (versão em espanhol disponível em: <http://www.jeanlouislaville.fr/wp-content/uploads/2020/06/Actualidad-de-Karl-Polanyi.pdf>).

LAVILLE, J-V. Com Mauss e Polanyi: Rumo a uma teoria da economia plural. In: A nova ordem social: NUNES, B. F.; MARTINS P.H. (eds.). **Perspectivas da solidariedade contemporânea**, Brasília, Paralelo 15, 2000.p. 42-57. Disponível em: <http://www.jeanlouislaville.fr/wp-content/uploads/2020/06/09-Con-Mauss-e-Polanyi.pdf>

PLOEG, J. D. **Camponeses e impérios alimentares**: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Série Estudos Rurais, Porto Alegre: UFRGS, 2008. 372 p.

## 11/09/25 – SESSÃO 05

A CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AGRICULTURA FAMILIAR E O MEIO RURAL BRASILEIRO (FLB)

### Leitura obrigatória:

GRISA, C.; SCHNEIDER, S. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e Estado no Brasil. In: GRISA, C.; SCHNEIDER, S (Org.). **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015. p.19-50.

SABOURIN, E.; SCHNEIDER, S.; LOZANO, Y. A. G.; GOULET, F.; GRISA, C.; VISCAY, L.; SOURISSEAU, J.-M. **A importância estratégica da agricultura familiar para alimentar o mundo e preservar o planeta**. Le Monde Diplomatique Brasil, 23 jun 2025. Disponível em: [\[https://diplomatique.org.br/a-importancia-estrategica-da-agricultura-familiar-para-alimentar-o-mundo-e-preservar-o-planeta/\]](https://diplomatique.org.br/a-importancia-estrategica-da-agricultura-familiar-para-alimentar-o-mundo-e-preservar-o-planeta/). Acesso em: 01 jul 2025.

### Leitura complementar:

ABRAMOVAY, Ricardo; MORELLO, Thiago Fonseca. **A democracia na raiz das novas dinâmicas rurais brasileiras**. Brasília: IICA, 2010. Produtos Técnicos Abertos. Disponível em: <<http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/DocumentosTecnicosAbertos/DispForm.aspx?ID=5>>. Acesso em: 15 set. 2011.

FOSSÁ, J. L.; RENK, A. O conceito de agricultura familiar: retrocessos do presente. **Revista Grifos**, v. 30, n. 54, p. 73-93, 31 mar. 2021. Disponível em:

<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/grifos/article/view/5919>

GRISA, C.; SCHNEIDER, S (Org.). **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015.

SABOURIN. Eric. Origens, evolução e institucionalização da política de agricultura familiar no Brasil. In: DELGADO, Guilherme. C.; BERGAMASCO, Sonia M. P. P. (Org.). **Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017.v p. 12-21.

SCHNEIDER, Sérgio. A importância da pluriatividade para as políticas públicas no Brasil. **Revista de Política Agrícola**. Ano 16, n.3, p. 15-34, Jul-Ago-Set. 2007

## 18/09/25 – SESSÃO 06

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E AGRICULTURA FAMILIAR (TG)

### Leitura obrigatória:

GUZZATTI, T. C., ALBERTO, C., SAMPAIO, C., NEIDE, L., & TEIXEIRA, M.. Turismo de base comunitária em territórios rurais: caso da Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia (SC). **Revista Brasileira de Ecoturismo**, 6(1), 93-106. 2013. <https://doi.org/10.34024/rbecotur.2013.v6.6230>

GUZZATTI, T. C., GELCKE, D. L., & CAZELLA, A. A. (2024). Interfaces do agroturismo com o enfoque da cesta de bens e serviços territoriais. **Desenvolvimento Em Questão**, 22(61), e16031. 2024. <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2024.61.16031>

IRVING, M.A. Reinventando a reflexão sobre turismo de base comunitária: inovar é possível? In: BARTHOLO, R.; SANSOLO, D.G.; BURSZTYN, I. **Turismo de Base Comunitária diversidade de olhares e experiências brasileiras**. Rio de Janeiro: Editora Letra e imagem, 2009, parte I, p.108 - 121. Disponível em: [https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/\\_publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-de-base-comunitaria-diversidade-de-olhares-e-experiencias-brasileiras.pdf](https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/_publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-de-base-comunitaria-diversidade-de-olhares-e-experiencias-brasileiras.pdf)

### Leitura complementar:

BARTHOLO, R.; SANSOLO, D. G.; BURSZTYN, I. (org.). **Turismo de base comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras**. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009. Disponível em:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-de-base-comunitaria-diversidade-de-olhares-e-experiencias-brasileiras.pdf>

FABRINO, N. H.; Nascimento, E. P.; Costa, H. A. Turismo de Base Comunitária: uma reflexão sobre seus conceitos e práticas. Caderno Virtual de Turismo. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/article/view/1178>

GUZZATTI, T. C. Acolhida na colônia: um espaço de vida e encontros. Criciúma/SC: Unesc, 2019. 231 p. Disponível em: <https://ecoturismo.sebrae.com.br/storage/midiateca/documentos16166263696874.pdf>

SAMPAIO, C. A. C. Turismo como fenômeno humano: princípios para pensar a ecossocioeconomia do turismo e sua prática sob a denominação turismo comunitário. **Turismo em Análise**. v.18, p.148 - 165, 2007. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rta/article/view/62595>

## 25/09/25 – SESSÃO 07

MOVIMENTOS SOCIAIS E OS NOVOS SUJEITOS POLÍTICOS NO CAMPO E NAS FLORESTAS (VLS)

Leitura obrigatória:

AGUIAR, Vilénia Venâncio Porto. Marcha das Margaridas: processo, movimento e criação. In: **Somos todas margaridas**: constituição das mulheres do campo e da floresta como sujeitos políticos. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2025. p. 371-381.

GOHN, Maria da Glória. O movimento dos povos originários indígenas no Brasil: história das lutas e confrontos no campo dos direitos. **Revista Brasileira de Sociologia**, Campinas, v. 12, 2024.

JAKIMIU, Camila Campos de Lara. Injustiça ambiental e as lutas ecológicas no campo brasileiro. **Revista Campo-Território-Geografia Agrária**, v.17, n. 46, Ago. 2022. p. 152–179.

Leitura complementar:

SAUER, Sérgio. Movimentos e organizações sociais no Brasil rural contemporâneo: questões e desafios. In: DELGADO, G. C.; BERGAMASCO, S. M. P. P. (orgs.). **Agricultura familiar brasileira**: desafios e perspectivas de futuro. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017, p 367-396.

MIRANDA, E. L.; FIÚZA, A. L. C. Movimentos sociais rurais no Brasil: o estado da arte. **Revista de Economia e Sociologia Rural (RESR)**, Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural, v. 55(1), jun. 2017.

SILVA, Elizangela Cardoso de Araujo. **Povos indígenas e o direito à terra na realidade brasileira**. São Paulo. Serviço Social. 2018

FERREIRA, J.; ERAHSTO F. **Por terra e território**: caminho da revolução dos povos no Brasil. Arataca, Bahia. Teia dos Povos, 2021.

## 02/10/25 – SESSÃO 08

NOVAS ABORDAGENS SOBRE A INSERÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NOS SISTEMAS ALIMENTARES (FLB).

Leitura obrigatória:

GRISA, C.; SABOURIN, E.; LUDIVINE, E. MALUF, R. (Orgs). **Sistemas alimentares e territórios no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2022. (p.13-26).

NIEDERLE, Paulo André; WESZ JUNIOR, Valdemar João. **As novas ordens alimentares**. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2018. Capítulo 4: Crise e resiliência da ordem doméstica – (p.171-218). E-book. Disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/1KLYh0VV5mGfYY44vTw67\\_cL8dtgQo5Wb/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KLYh0VV5mGfYY44vTw67_cL8dtgQo5Wb/view?usp=sharing).

Leitura complementar:

DELGADO, Guilherme. C. Questão agrária hoje. In: DELGADO, Guilherme. C.; BERGAMASCO, Sonia M. P. P. (Orgs.). **Agricultura familiar brasileira**: desafios e perspectivas de futuro. Brasília: Ministério do

Desenvolvimento Agrário, 2017.v p. 12-21.

BRAGA, Camila Lago. **Compras públicas alimentares em São Luís (Maranhão) e a construção de sistemas alimentares sustentáveis**. Porto Alegre, 2023. 248f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível: Página Moodle da Disciplina. (p. 49-71).

NIEDERLE, P. A.; WESZ JUNIOR, V. J. **As novas ordens alimentares**. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2018. E-book. Disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/1KLYh0VV5mGfYY44vTw67\\_cL8dtgQo5Wb/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KLYh0VV5mGfYY44vTw67_cL8dtgQo5Wb/view?usp=sharing).

PLEIN, C.; FILIPPI E. E. Capitalismo, agricultura familiar e mercados. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 16, n. 3, p. 98 - 121, set.- dez. 2011.

## 09/10/25 – SESSÃO 09

A TERRITORIALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR (AAC)

### Leitura Obrigatória

SCHIESARI, C.; MORUZZI MARQUES, P. E. O planejamento territorial no estado da Bahia pela perspectiva dos atores do território. **Estudos Sociedade e Agricultura**, v. 32, n. 2, p. e2432202, 2024. [https://doi.org/10.36920/esa32-2\\_02](https://doi.org/10.36920/esa32-2_02)

CAPELLESSO, A. J.; CAZELLA, A. A.; BÚRIGO, F. L. Evolução do Pronaf Crédito no Período 1996-2013: redimensionando o acesso pelos cadastros de pessoa física. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 56, nº3, p. 437-450, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1234-56781806-94790560305>

CAZELLA, A. A.; CAPELLESSO, A. J.; MEDEIROS, M.; TECCHIO, A.; SENCEBE, Y.; BÚRIGO, F. L. Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil: o dilema entre inclusão produtiva e assistência social. **Revista Política e Sociedade**, v. 15, p. 49-79, 2016.

<https://doi.org/10.5007/2175-7984.2016v15nesp1p49>

### Leitura Complementar

DIAS, R. C.; SEIXAS, P. C. Territorialização de políticas públicas, processo ou abordagem? **Revista Portuguesa de Estudos Regionais**, [S. l.], n. 55, p. 47–60, 2020. DOI: 10.59072/rper.vi55.9. Disponível em: <https://www.review-rper.com/index.php/rper/article/view/9>.

CAZELLA, A. A.; CAPELLESSO, A. J.; SCHNEIDER, S. A abordagem do Não-Recurso a políticas públicas: o caso do crédito rural para a agricultura familiar. **Revista Política e Planejamento Regional**, Rio de Janeiro, v.7, p.48 - 67, 2020.

GRISA, C.; SCHNEIDER, S (Org.). **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015. p.19-50.

SCHNEIDER, S.; CAZELLA, A. A.; MATTEI, L. F. Histórico, caracterização e dinâmica recente do Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. **Revista Grifos**, v. 30, n. 51, p. 12-41, 28 set. 2020.

Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/grifos/article/view/5656>. (texto original).

## 16/10/24 – SESSÃO 10

A ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS TERRITORIAIS E A SOCIOBIODIVERSIDADE BRASILEIRA (PMR)

### Leitura Obrigatória

CAZELLA, A. A.; DORIGON, C.; PECQUEUR, B. Da economia de escala à especificação de recursos territoriais: introdução ao dossiê “Desenvolvimento Rural e a Cesta de Bens e Serviços Territoriais”.

**Raízes**: Revista de Ciências Sociais e Econômicas, [S. l.], v. 42, n. 1, p. 1–21, 2022. DOI: 10.37370/raizes.2022.v42.797. Disponível em:

[https://raizes.revistas.ufcg.edu.br/index.php/raizes/article/view/797.](https://raizes.revistas.ufcg.edu.br/index.php/raizes/article/view/797)

ROSSET, Peter M.; BARBOSA, Lia Pinheiro; VAL, Valentín; MCCUNE, Nils (2021) Pensamiento Latinoamericano Agroecológico: the emergence of a critical Latin American agroecology?, **Agroecology and Sustainable Food Systems**, 45:1, 42-64, DOI: 10.1080/21683565.2020.1789908

Leitura complementar:

CRUZ, M. S. da; SCHNEIDER, S. Feiras alimentares e mercados territoriais: a estrutura e o funcionamento das instituições de ordenamento das trocas locais. **Raízes: Revista de Ciências Sociais e Econômicas**, [S. l.], v. 42, n. 1, p. 93–113, 2022. DOI: 10.37370/raizes.2022.v42.769.

LAUERMANN, D.; CAPELLESSO, A. J.; GAZOLLA, M. O enfoque da cesta de bens e serviços territoriais aplicado à análise das agroindústrias familiares e suas especificidades alimentares no extremo Oeste Catarinense . **Raízes: Revista de Ciências Sociais e Econômicas**, [S. l.], v. 42, n. 1, p. 150–167, 2022. DOI: 10.37370/raizes.2022.v42.786.

MARIE, M.; GUILLEMIN, P. ; DARROT, C. ; PECQUEUR, B. . A composição social do território na constituição das Cestas de Bens e Serviços: o exemplo da estruturação local dos circuitos curtos de proximidades alimentares na França. **Raízes: Revista de Ciências Sociais e Econômicas**, [S. l.], v. 42, n. 1, p. 41–59, 2022. DOI: 10.37370/raizes.2022.v42.781.

MILANO, M. Z. ; CAZELLA, A. A. Da governança da indicação geográfica à governança da Cesta de Bens e Serviços Territoriais: uma análise a partir da teoria dos comuns. **Raízes: Revista de Ciências Sociais e Econômicas**, [S. l.], v. 42, n. 1, p. 74–92, 2022. DOI: 10.37370/raizes.2022.v42.773.

TURNES, V.; CAZELLA, A. A.; PECQUEUR, B.; GUZZATTI, T. C. Monitoramento de uma Cesta De Bens e Serviços Territoriais: a construção de um painel de indicadores. **Raízes: Revista de Ciências Sociais e Econômicas**, [S. l.], v. 42, n. 1, p. 224–240, 2022. DOI: 10.37370/raizes.2022.v42.784.

## 23/10/25– SESSÃO 11

O FINANCIAMENTO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E O PRONAF: ESPAÇO DE INOVAÇÕES INSTITUCIONAIS NAS POLÍTICAS DE CRÉDITO OU DE CONTINUIDADES DO “MAIS DO MESMO”? (FLB)

Leitura obrigatória:

BÚRIGO F. B.; WESZ JUNIOR, V.; CAPELLESSO, A. J. ; CAZELLA, A. A. O Sistema Nacional de Crédito Rural no Brasil: principais continuidades e descontinuidades no período 2003-2014. Relatório de pesquisa CNPq 10PPAGRI (texto não publicado). Disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/1KDF7bJbeYwfxcm\\_vxZ5NAkD2i-BJKR63/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KDF7bJbeYwfxcm_vxZ5NAkD2i-BJKR63/view?usp=sharing).

SCHNEIDER, S.; CAZELLA, A. A.; MATTEI, L. F. Post scriptum ao artigo “histórico, caracterização e dinâmica recente do Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar”. **Revista Grifos**, v. 30, n. 51, p. 42-67, 28 set. 2020. Disponível em:

<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/grifos/article/view/5660>.

Leitura complementar:

GALVÃO DE FRANÇA, C.; PENTEADO MEIRELLES DE AZEVEDO MARQUES, V.; GRISA, C. O Pronaf em questão: contribuições para novas pesquisas. **Raízes: Revista de Ciências Sociais e Econômicas**, [S. l.], v. 43, n. 2, p. 311–328, 2024. DOI: 10.37370/raizes.2023.v43.833. Disponível em: <https://raizes.revistas.ufcg.edu.br/index.php/raizes/article/view/833>. Acesso em: 22 jul. 2024.

AQUINO, J. R.; GAZOLLA M.; SCHNEIDER S. Dualismo no Campo e Desigualdades Internas na Agricultura Familiar Brasileira. **RESR**, V. 56, N. 01, p. 123-142, Jan./Mar. 2018 <https://doi.org/10.1590/1234-56781806-94790560108> .

CAZELLA Ademir. A.; BÚRIGO, Fábio. L. Sistemas territoriais de financiamento: para pensar o caso brasileiro. **Emancipação**, Ponta Grossa, v.13 n. 2, p.297-312, 2013. Disponível em <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao>>.

SCHNEIDER, S.; CAZELLA, A. A.; MATTEI, L. F. Histórico, caracterização e dinâmica recente do

Pronaf – Programa Nacional De Fortalecimento Da Agricultura Familiar. **Revista Grifos**, v. 30, n. 51, p. 12-41, 28 set. 2020. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/grifos/article/view/5656>. (texto original).

WESZ JUNIOR, V. J. O Pronaf pós-2014: intensificando a sua seletividade? . **Revista Grifos**, v. 30, n. 51, p. 89-113, 28 set. 2020.

### 30/10/25 - SESSÃO 12

GÊNERO E GERAÇÃO EM CONTEXTOS RURAIS E DE COMUNIDADES TRADICIONAIS (VLS)

#### Leitura obrigatória:

AGUIAR, Vilenia; STROPASOLAS, Valmir Luiz. As problemáticas de gênero e geração nas comunidades rurais de Santa Catarina. In: SCOTT, Parry; CORDEIRO, Rosineide; MENEZES, Marilda. **Gênero e geração em contextos rurais**. Editora Mulheres, Florianópolis, 2010.

CHAVES, Kena Azevedo. Corpo-território, reprodução social e cosmopolítica: reflexões a partir das lutas das mulheres indígenas no Brasil. Scripta Nova - **Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales**. Universitat de Barcelona, Espanha. v. 25, n. 4, 2021. p. 51-71.

#### Leitura Complementar:

BRUMER, A.; ANJOS, G.. Gênero e reprodução social na agricultura familiar. **Revista Nera**. Ano 11, n.12, Jan-jun, 2008.

BOURDIEU, Pierre. Célibat et condition paysanne. In: **Études Rurales**, n.5-6, p.32-135, avril/sept 1962.

### 06/11/25 – SESSÃO 13

ESTRATÉGIAS DE COOPERAÇÃO NO MEIO RURAL: DO ASSOCIATIVISMO COMUNITÁRIO AO COOPERATIVISMO SOLIDÁRIO DA AGRICULTURA FAMILIAR (FLB)

#### Leitura obrigatória:

BÚRIGO, F. L. **Finanças e Solidariedade**: uma análise do cooperativismo de crédito rural solidário no Brasil. Chapecó: Argos, 2010. (p.37-67). Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1KJNuuP7kiSIsCVuF8b94uVY\\_e3Co2\\_GH/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KJNuuP7kiSIsCVuF8b94uVY_e3Co2_GH/view?usp=sharing).

BÚRIGO, F. L.; ROVER, O.; FERREIRA, R. G. (orgs). Habilidades e práticas para a cooperação no desenvolvimento rural. In: BÚRIGO, F. L.; ROVER, O.; FERREIRA, R. G. (orgs). **Cooperação e desenvolvimento rural: olhares sul-americanos**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2021. (p.17-35).

#### Leitura complementar:

BURIGO, F. L. (2024). Sociedades cooperativas de interesse coletivo: inspiração para o cooperativismo brasileiro do futuro? **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 62(3), 2024. e284695

<https://doi.org/10.1590/1806-9479.2023.284695>

CUNHA, Gabriela Cavalcanti. A economia solidária e os embates em torno dos sentidos do cooperativismo na construção recente de leis e políticas. **Bahia Análise & Dados**, Salvador: SEI, v. 23, n. 1, p.187-207, jan./mar. 2013.

LOPES, Júlio. A.V. **Cooperativismo contemporâneo**: caminho para a sustentabilidade. Brasília: Editora Confebras, 2012. (p.61-143).

PINHO, Diva Benevides. **O cooperativismo no Brasil**: da vertente pioneira à vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2004.

SILVA, E. A. M.; BÚRIGO, F. L. A contribuição do cooperativismo no desenvolvimento sustentável. In: FORNECK E.; MAYER L.; KERN, G. (orgs.). **Cooperativismo e associativismo em Santa Catarina no contexto da imigração alemã para o Sul do Brasil**. São Leopoldo: Ed. Oikos Ltda. 2022, p.39-55. Disponível em: <http://lemate.paginas.ufsc.br/files/2019/04/Cooperativismo-e-associativismo-em-SC.pdf>

### 13/11/25 - SESSÃO 14

SABERES TRADICIONAIS, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL: UM DIÁLOGO EMERGENTE (VLS)

Leitura obrigatória:

MARTINS, Ivan M. et alii. **Saberes tradicionais e mudanças climáticas**. In: Diálogos socioambientais: dimensões humanas das mudanças climáticas. <https://periodicos.ufabc.edu.br/index>. v. 06, n. 16 mar. 2023.

ARTAXO, Paulo. Aula inaugural: “**Desafios científicos e políticos no enfrentamento da mudança climática global**”, Professor do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP), palestra realizada no Centro de Eventos UFSC, 17/03/2023.

PGTA - **Plano de Gestão Territorial e Ambiental da Terra Indígena Guarani M'Biguaçu-SC**, 2023, 27 p.

Leitura complementar:

CARNEIRO DA CUNHA, M. Questões suscitadas pelo conhecimento tradicional. **Revista de Antropologia**, São Paulo: USP, v. 55, n. 1. 2012. Disponível em : <https://revistas.usp.br/ra/article/view/46971/51311>

LEONEL, Mauro. **Bio-sociodiversidade**: preservação e mercado. São Paulo, v. 14, n. 38, abr. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/vbNXQCDm3dRdm33HwtfJHDw/>

**20/11/25 - FERIADO**

**27/11/25 - SESSÃO 15**

SEMINÁRIO PARA A APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE ENSAIO DOS ESTUDANTES E AVALIAÇÃO FINAL DA DISCIPLINA (FLB).

#### **METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

- As aulas serão presenciais.

As demais atividades pedagógicas não presenciais e a postagem das tarefas obrigatórias serão realizadas com apoio da plataforma Moodle.

#### **VII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

- 1) Apresentação de sínteses e questões para debate de textos indicados como leitura obrigatória, de acordo com cronograma a ser definido na primeira sessão (20%);
- 2) Fichamentos de textos obrigatórios de 6 sessões, de livre escolha do estudante (20%). Existe modelo de ficha no moodle.
- 3) Apresentação do Seminário com proposta de ensaio (20%);
- 4) Ensaio sobre tema(s) de interesse do estudante, empregando alguma(s) referência(s) obrigatória(s) utilizada(s) na disciplina (40%). (Postagem no moodle)

Prazo de entrega da resenha: 15 de fevereiro de 2026

#### **VII. REFERÊNCIAS**

Indicadas em cada sessão (acima).